

partes pecaminosas de mim mesmo. Ele era minha bússola moral, e ele matou outros para que eu não precisasse. Ele nunca teve que se preocupar em perder o controle.”

“Quando ele foi embora?”

“Mais de um mês atrás,” ele diz em voz baixa. Ele suspira suavemente. “Ele ficaria muito decepcionado comigo se soubesse o que eu estava fazendo.”

“E o que você está fazendo?”

Ele olha para mim pelo canto do olho. “Mantendo uma mulher como gado.”

Eu engulo em seco, desconfortável. É isso que eu sou, não é? Primeiro, ele me viu como um animal, uma criatura, e agora, mesmo com pernas, sua visão de mim não mudou.

“O que Abe diria para você fazer?” Eu pergunto, tentando apelar para essa bússola moral que Priest perdeu de vista. Ele diria para você me deixar ir? Eu penso esperançosamente.

“Abe me diria para te matar,” ele diz claramente. “Infelizmente, ele não é de sentimentos. Ele é um médico. Ele me diria para matá-lo e acabar com isso, então continuar a caçar nas aldeias ou nos assentamentos nativos por minha presa, assim como ele faria por mim.”

Tudo bem. Talvez o Priest precise de uma nova bússola.

“E meu sangue permite que você não cace.”

Sua boca se torce. “Seu sangue me dá mais vitalidade do que eu pensava possível. Além disso, posso passar semanas sem outra gota. Ao mantê-lo você, ao me alimentar de você de vez em quando, você está salvando muito dessa humanidade que você aprendeu. Jorge ficaria orgulhoso.”

“Não traga o nome dele para isso, tentando justificar o que você está fazendo.”

Ele dá de ombros. “Tudo bem. Mas eu posso justificar. E se você se importasse com a vida humana de alguma forma, você apreciaria.”

“Bem, eu não me importo com a vida humana,” eu digo a ele. “Se você já esqueceu que eu como humanos.”

“Você esqueceu,” ele aponta. “Você teria comido Jorge?”

Eu empurro meu queixo para trás com a pergunta. “Claro que não.”

“Então há alguns humanos com quem você se importa, não é?”

Eu ignoro isso. Jorge era a exceção.

“Então, quantos da sua espécie existem no mundo?” Eu pergunto, mudando de assunto. “Vocês são todos padres e médicos? Estão todos tentando lutar contra algum monstro interior?”

Ele me dá um olhar medido. “Há monstros dentro de todos,

Larimar. A única diferença é que somos os únicos que sabemos como lidar